

**DISCURSO DE SAUDAÇÃO À NOVA ADMINISTRAÇÃO DO TRE/ES**  
(JUIZ UBIRATAN ALMEIDA AZEVEDO)

Inicialmente, peço licença a todas as autoridades e amigos aqui presentes, porque teria a imensa alegria em nominar a cada um dos senhores e das senhoras; porém, tomarei a liberdade, privilegiando a sinteticidade, de nominar algumas pessoas, e que em nome delas, todos se sintam saudados.

Exmos. Senhores Desembargadores Samuel Meira Brasil Junior, e Carlos Simões Fonseca, que hoje deixam a presidência e vice-presidência deste Tribunal. Nas pessoas de Vossas Excelências, que definitivamente honraram o cargo que ocuparam, presto minhas homenagens a todos aqueles que já exerceram a Administração desta Corte, e em nome de quem saúdo, também, os demais membros deste Regional;

Exmo. Sr. Des. Ronaldo Gonçalves de Sousa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, em nome de quem saúdo os demais desembargadores e magistrados que nos honram com as suas presenças;

Exmo. Sr. Governador do Estado, José Renato Casagrande. Em seu nome, eu cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, Dep. Erick Musso. Em seu nome, eu saúdo todos os Deputados Estaduais presentes.

Exmo. Sr. Procurador Regional Eleitoral, Dr. Júlio César de Castilhos.

Exma. Sr.<sup>a</sup> Procuradora-Geral de Justiça, Dr.<sup>a</sup> Luciana Gomes de Andrade, em nome de quem cumprimento também os demais promotores e procuradores de Justiça eventualmente presentes;

Exmo. Sr. Presidente da OAB/ES, Dr. José Carlos Rizk Filho. Em seu nome, cumprimento também todas as advogadas e advogados aqui presentes;

Exmo. Sr. Diretor-Geral deste Tribunal, Dr. Alvimar Dias Nascimento, em nome de quem saúdo a todos os servidores desta Casa;

Demais autoridades civis e militares que eventualmente se fazem presentes a essa sessão;

Senhoras e senhores;

Em primeiro lugar, quero externar minha imensa satisfação por ter a honrosa missão de saudar, em nome desta e. Corte, a nova administração que virá com a Presidência e Vice-presidência dos Exmos. Desembargadores José Paulo Calmon Nogueira da Gama e Namyrr Carlos de Souza Filho.

Mas, antes de saudá-los, desejamos manifestar um agradecimento aos Desembargadores Samuel Meira Brasil Junior e Carlos Simões Fonseca, pela dedicação e brilhantismo com os quais exerceram os seus mandatos de presidente e vice-presidente e corregedor, respectivamente, e que ora se encerram.

E não somos nós, propriamente, que o dizemos, mas as suas ações, premiadas nacionalmente, que alcançaram resultados de excelência no âmbito dessa gestão, que, sem dúvida, representou com distinta eficiência este e. Tribunal.

A propósito, destacamos diversos prêmios obtidos pelo Tribunal, dentre os quais, citamos o Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial, onde este Regional foi finalista em duas categorias, notabilizando-se por projetos inovadores nos setores tecnológicos, de gestão, e de metodologias no âmbito da Justiça. E destacamos também que o Tribunal obteve recentemente o selo de ouro conferido pelo Prêmio CNJ de Qualidade, cujas bases da premiação são a governança, produtividade, transparência, e tecnologia.

Essas, dentre inúmeras outras ações que mereceriam destaque por sua relevância social, são as razões para afirmarmos, com segurança, que substituí-los será tarefa árdua. Renovamos, com isso, nossos sinceros agradecimentos.

Mas, sabemos que a democracia pressupõe alternância de poder. E com isso, é hora de saudar a posse dos escolhidos para reger os destinos desta Casa no próximo biênio, o Exmo. Des. José Paulo Calmon Nogueira da Gama, na presidência, e o Exmo. Des. Namyrr Carlos de Souza Filho, na vice-presidência e corregedoria.

Sabemos que será grande a responsabilidade de representar o Tribunal. Mas, também temos a certeza, de antemão, que essa será uma administração profícua, dedicada, e zelosa, pois, isso é o que dita o talento, a competência, e a história dos novos empossados. Vossos currículos são extensos, mas em razão da exiguidade do tempo, vamos nos ater a algumas de suas muitas qualidades.

Sua Excelência, o Des. José Paulo Calmon Nogueira da Gama é natural de Muniz Freire; casado com a Sr.<sup>a</sup> Cláudia Maria Fonseca Calmon Nogueira da Gama; pai de três filhos, Paulo Vitor, João Felipe, e Marina.

É graduado em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo; mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Concluiu cursos de especialização e aperfeiçoamento nas áreas de Direito do Trabalho e Previdência Social (Fundação Getúlio Vargas); Direito Penal; Direito Ambiental;

Direito Processual Civil, e Defesa do Consumidor pelo Ministério Público de São Paulo. Além de participações em de vários eventos na área jurídica, é autor de monografias, ensaios e teses (publicadas), versando sobre temas jurídicos.

Exerceu a advocacia entre 81 e 83.

Nesse mesmo ano, ingressou no Ministério Público Estadual, atuando em diversas comarcas. Dentre outras funções de destaque, exerceu o mais alto posto daquela instituição, o de Procurador-Geral de Justiça. Foi também Subprocurador-Geral de Justiça Judicial; Membro do Conselho Superior do Ministério Público; Chefe da Procuradoria de Justiça Cível; e Presidente do Grupo Nacional de Direitos Humanos "Promotor Rossini Alves Couto" do CNJ.

Em junho de 2009, foi nomeado para o cargo de Des. do e. TJES na vaga destinada ao Quinto Constitucional. Integra a 2ª Câmara Cível e o 1º grupo de Câmaras Cíveis reunidas. Foi supervisor das Varas de Execuções Penais; Membro do Conselho Superior da Magistratura; Presidente da Segunda Câmara Cível; Vice-corregedor geral de Justiça; e atual vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Já sua excelência, o Des. Namyrr Carlos de Souza Filho, é natural de Vitória; casado com a Sr.<sup>a</sup> Suely Figueiredo Coutinho Carlos de Souza, e pai de duas filhas, Mayara e Menara. É graduado em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo. E participou de diversos Congressos, Seminários, Simpósios, Cursos e Conferências.

Entre 1985 e 2009, foi advogado militante, notadamente nas áreas de direito público, civil, e do trabalho. Foi também Procurador-Chefe da Procuradoria Jurídica do CREA; conselheiro da OAB/ES; Membro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/ES; e Membro do Instituto dos Advogados do Estado.

No ano de 1994, foi aprovado em concurso público para o cargo de Procurador do Estado. Naquela instituição, dentre outras funções de destaque, foi Procurador-Chefe da Subprocuradora de Consultoria Administrativa; Membro do Conselho da Procuradoria-Geral do Estado; e Presidente da Comissão de Estágio Probatório.

Foi também Vice-Presidente e Diretor Financeiro da Associação dos Procuradores do Estado.

Foi Professor Substituto do Centro Universitário de Vila Velha.

Exerceu ainda a função de Juiz Substituto deste e. Tribunal, na classe dos advogados.

E em agosto de 2009, tomou posse como Desembargador do TJES na vaga do Quinto Constitucional. No Tribunal, já exerceu as seguintes funções: Vice-Ouvidor; Membro da Comissão de Reforma Judiciária; Presidente do Comitê Gestor Local de Atenção Integral à Saúde; e Membro do Conselho Superior da Magistratura. Integra o 1º grupo de Câmaras Cíveis reunidas e também a 2ª Câmara Cível.

Foi desembargador suplente desta Corte entre 2015 e 2019.

E foi agraciado com diversas comendas e condecorações.

Isso é apenas um singelo retrato das contribuições de Vossas Excelências ao Poder Judiciário, que asseguram aos jurisdicionados a esperança de que a Justiça Eleitoral capixaba se manterá firme em seus propósitos inestimáveis.

Os próximos anos prometem grandes desafios, não só durante as eleições que se avizinham, mas também, e principalmente, em todo o seu entorno. Desafios esses que serão de suma importância para a consolidação do processo democrático, e para garantir a soberania do povo.

Nesse contexto, é preciso que se diga que o Brasil, a quarta maior democracia de massas do mundo, destaca-se internacionalmente por um processo eleitoral eletrônico seguro e confiável, modelo no qual, em 25 anos de existência, não apresentou sequer um caso de fraude.

E ao longo de todos esses anos, várias auditorias e perícias já foram feitas. Inclusive, o TSE realiza o Teste Público de Segurança do sistema eletrônico de votação, evento fixo no calendário eleitoral, onde investigadores (*hackers*), podendo ser qualquer pessoa, apresentam e executam planos de ataque aos componentes externos e internos da urna eletrônica. E até hoje, nunca houve uma evidência sequer de falha na confiança das urnas, o que atesta a transparência e segurança do sistema.

São tempos muito difíceis, onde encaramos uma pandemia que levou milhões de vidas, e deixou outras milhões de saudades. É tempo de extrema polarização; de surtos autoritários; e de graves intolerâncias que nos apartam.

Por isso, será exigido de todos nós, ainda mais do que já se é, atuar dentro da Lei, com imparcialidade, firmeza, bom-senso, e espírito de ponderação, em prol da Justiça, da legitimidade, e transparência do processo.

Precisamos atuar convictos de que a Justiça Eleitoral deve preservar o legítimo propósito da política, e em nome da democracia e do progresso da humanidade, garantir a liberdade e a igualdade de oportunidades.

Democracia, pela nossa história, sempre foi sinônimo de liberdade e progresso. Parafraseando um notável filósofo americano, Reinhold Niebuhr, a capacidade humana para a justiça faz a democracia possível, mas a inclinação humana para a injustiça faz a democracia necessária. E, portanto, é semente que deve ser plantada e regada todos os dias.

Não obstante tamanhos desafios, sentimo-nos confiantes, também porque sabemos que aqueles que assumirão as rédeas desta Casa, pelo próximo biênio, possuem indubitável qualificação, experiência, e competência, para enfrentá-los.

Com essas breves e singelas considerações, desejamos sorte e sucesso aos Desembargadores José Paulo Calmon Nogueira da Gama e Namyr Carlos de Souza Filho na administração deste Tribunal Regional Eleitoral.

Muito obrigado!